

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS GLICÊMICOS E DE A1C EM SERVIDORES POLICIAIS MILITARES DA REGIÃO METROPOLITANA E CIDADES DO INTERIOR

JOSÉ RODRIGUES DE MELO NETO*; CARLA DANIELLE DIAS COSTA

Universidade Federal de Goiás – UFG

Submetido em: xxxx/2015

Aceito em: xxxx/2015

Publicado em: xxxx/2015

RODRIGO MOURA FIGUEIREDO;

Universidade Federal de Goiás – UFG,

Hospital do Policial Militar de Goiás - Fundação Tiradentes – HPM,

rodrigojmn@gmail.com

LUYZA BRUNA RODRIGUES ARANTES;

Laboratório Clínico - Pontifícia Universidade Católica de Goiás – LAC-PUC-GO

SÉRGIO HENRIQUE NASCENTE COSTA.

Universidade Federal de Goiás – UFG,

Laboratório Clínico - Pontifícia Universidade Católica de Goiás – LAC-PUC-GO,

Hospital do Policial Militar de Goiás - Fundação Tiradentes – HPM, Goiânia – Goiás, Brasil.

Área de atuação: **3 - Bioquímica**

1. INTRODUÇÃO:

Com o aumento da prevalência do diabetes mellitus (DM), é importante a adoção de testes alternativos, como a A1C, para o diagnóstico de DM ^(1,2). Entretanto, é necessário analisar e comparar seus resultados com outros testes, como a Glicemia Plasmática de Jejum (GPJ), no intuito de assegurar a sensibilidade do diagnóstico por meio destes testes, e assim melhorar a eficácia do tratamento para a doença ⁽³⁾.

2. OBJETIVOS:

Avaliar a prevalência de diabetes *mellitus*, e comparar os resultados obtidos a partir de duas metodologias, em policiais militares do Estado de Goiás, atendidos pelo Centro de Saúde Integral do Policial Militar (CSIPM) na capital e interior.

3. METODOLOGIA:

Entre agosto de 2014 e abril de 2015 foram selecionados aleatoriamente, mediante assinatura do TCLE, policiais militares de diversas regiões do Estado de Goiás para avaliação laboratorial. Foram realizados dosagens de GPJ e A1C. As amostras para análise da GPJ foram coletadas dos indivíduos que tinham de 10 a 14 horas de jejum, em tubo de EDTA fluoretado e analisados por metodologia enzimática, em equipamento automatizado A15 da marca BioSystems®. Para a realização dos testes de A1C, eletroforese e dosagem de hemoglobina A2, o sangue coletado foi colocado em tubos contendo ácido etilenodiaminotetracético (EDTA) como anticoagulante. As dosagens de A1C foram realizadas por imunoturbidimetria utilizando kits da marca ELITech®, produto certificado pela NGSP ⁽²⁾, e quantificadas em equipamento Flexor EL200, também da mesma marca. Para validação dos ensaios de A1C foi utilizado sangue controle da marca ELITech®. Realizou-se análises estatísticas pelo software GraphPad Prism Version 5.04. O estudo foi aprovado pelo CEP-UFG parecer 608.207/2014.

4. RESULTADOS:

Analisou-se 396 policiais com idades entre 23 e 57 anos. Detectou-se DM em 2,27% dos avaliados. Houve correlação entre a dosagem de GPJ e A1C no diagnóstico do DM, que resultou em $r=0,6414$ ($p<0,0001$).

5. CONCLUSÃO:

Os resultados desse estudo permitem concluir que mesmo evidenciada baixa prevalência de DM (2,27%), a adoção da A1C para o diagnóstico precoce de diabetes constitui uma importante ferramenta, considerando as elevadas estimativas de crescimento desta doença que se não tratada e controlada, contribui com os maiores índices de causa *mortis* de toda população mundial. Além disso, foi demonstrando que os dois ensaios utilizados neste trabalho possuem concordância na classificação dos indivíduos normoglicêmicos e hiperglicêmicos.

Palavras-chaves: Diabetes *mellitus*, A1C, Glicemia.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Standards of medical care in diabetes -2015. *Diabetes care*, v. 38, n. Supplement 1, p. S1-S94, 2015.
 2. NATIONAL GLYCOHEMOGLOBIN STANDARDIZATION PROGRAM - NGSP. List of NGSP Certified Methods. Disponível em: <http://www.ngsp.org/docs/methods.pdf>. Acesso em: 13 out. 2015.
 3. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Posicionamento Oficial SBD nº 01/2014. Conduta Terapêutica no Diabetes Tipo 2: Algoritmo SBD 2014. Disponível em: <http://www.imepen.com/wp-content/uploads/2012/04/Algoritmo-Tratamento-DM-2-SBD-2014.pdf>. Acesso em: 14 out. 2015.
-

Endereço: Rua 24, Número 329, Quadra 49, Edifício Angelina – Apto. 25, Goiânia, Goiás, CEP 74.030-060, Brasil.